



Bambu Ornamental: Conheça os Tipos

Símbolo da sorte e prosperidade, o bambu é uma das plantas mais versáteis que existe. Jardim, móveis, coberturas e painéis são apenas alguns

exemplos de como você pode usar o bambu ornamental na decoração.

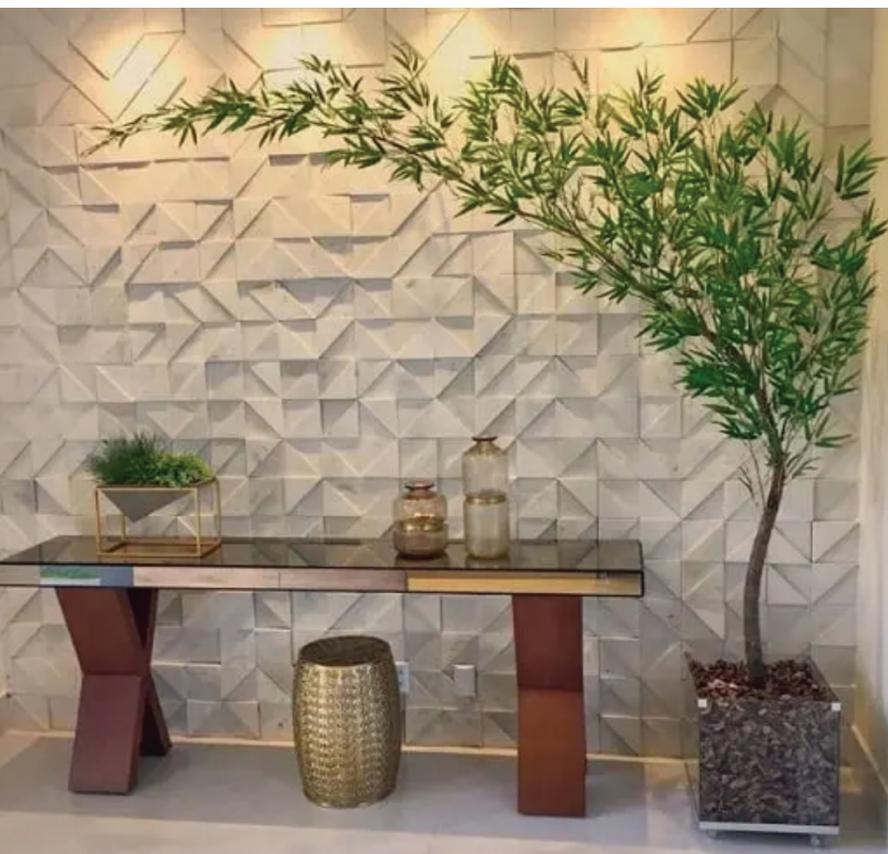
Existem diferentes espécies de bambu ornamental e é importante

você conhecer pelo menos os principais tipos para escolher a melhor opção para sua decoração.

Pensando nisso, mon-

tamos aqui um guia com tudo que você precisa saber sobre as espécies de bambu ornamental e dicas de como aplicá-las no seu projeto. Confira!

Bambu mossô



O bambu mossô (nome científico *phyllostachys pubescens*) é uma espécie chinesa que se adapta muito bem ao clima tropical. Ele pode atingir até 20 metros de altura quando plantado diretamente no solo, mas também pode ser planta-

do em cachepots e canteiros.

Uma das características mais marcantes do bambu mossô é o seu aspecto curvo e com folhas finas e pontiagudas, que trazem mais leveza às espécies de bambu ornamental.

Bambu japonês



O bambu japonês, também conhecido como bambu metake, é fino e possui uma folhagem verde escura exuberante. Nós o consideramos a plan-

ta ideal para formar uma cerca viva ou compor o paisagismo do jardim, pois ele se desenvolve bem com o sol pleno e contém o vento.

Bambu da sorte



O bambu da sorte é um dos mais utilizados em vasos dentro de casa. Ele pode ser cultivado na água ou na terra e não requer luz direta para seu desenvolvimento. Sua altura pode chegar até 1,5 metros.

A espécie é conhecida como

bambu da sorte por conta de uma tradição no Feng Shui que diz que o número de hastes representa uma atração por um sentimento: duas hastes para o amor, três para a felicidade, cinco para saúde, oito para abundância e nove para boa fortuna.

Bambu barriga de buda



Esse é um dos tipos de bambu ornamental mais raros. Ele possui esse nome por conta de seus nós protuberantes.

Também é muito utilizado

como cerca viva e jardins, mas precisa de regas regulares, deixando o solo seco entre uma rega e outra, e um solo fértil e humoso, para que a planta cresça forte e saudável.

Cama Embaixo da Janela



A cama embaixo da janela tem se tornado uma tendência nos últimos anos, principalmente com a construção de imóveis cada vez menores – a exemplo dos apartamentos studio e dos lofts. Dessa forma, nem sempre a posição da cama é uma decisão do morador,

já que sua posição depende do modelo, tamanho e do espaço disponível no quarto.

Por isso, se você está a procura de dicas importantes sobre como aproveitar melhor a configuração do seu dormitório, vem com a gente. Nesse post, vamos com-

partilhar informações valiosas de como decorar quartos com cama embaixo da janela. Confira e se inspire em vários projetos!

Quando usar a cama embaixo da janela do quarto

Projetos com cama embaixo da janela tem se tornado uma realidade nos últimos anos, principalmente pela construção de casas e apartamentos cada vez menores – a exemplo dos lofts e apartamentos studios.

Essa nova configuração dos imóveis limita por sua vez as possibilidades de organização dos cômodos, e assim nem sempre a posição da cama é uma decisão do morador, já que sua posição depende do modelo, tamanho e do espaço disponível no quarto.

Em projetos mais turísticos, podemos destacar que a posição da cama embaixo da janela do quarto tem se tornado uma tendência também em muitas pousadas, hotéis e demais casas de campo e casas de praia que visam promover uma imersão dos hóspedes em meio a natureza, a partir de janelas amplas e envidraçadas.

Como aplicar o feng shui no quarto com a cama embaixo da janela

Segundo o Feng Shui, por que a cama não deve ficar embaixo da janela? De acordo com a técnica de Feng Shui, o nosso corpo precisa se sentir seguro e firme para conseguir relaxar e entrar em sono profundo, para isso é importante que a cama esteja apoiada em uma parede sólida para que a recuperação e o reparo energético do nosso corpo ocorra.

Contudo, em muitos projetos o

único lugar disponível ou que faz sentido para a cama é embaixo da janela. Então, é preciso usar outros elementos da técnica de Feng Shui quarto para trazer harmonização para esse espaço, como: fixe uma cabeceira forte e sólida; use cores que trazem estabilidade para o quarto (creme, pérola, cinza, marrom, tons terrosos, amarelos escuros, etc) e tenha cortinas que se abrem e fecham facilmente.

Projetos de quartos com camas embaixo da janela

Nos últimos anos, os projetos de quartos com camas embaixo da janela aumentaram consideravelmente em casas e apartamentos pequenos, de forma a otimizar o espaço no dormitório. Confira abaixo alguns projetos que fizeram uso da cama embaixo da janela.

Cama de solteiro embaixo da janela

O quarto de solteiro planejado prioriza a organização e a otimização dos espaços. Em muitos projetos inclusive a cabeceira ou a estrutura da cama embaixo da janela acaba sendo uma extensão da escrivaninha ou mesa de estudo.

Cama de casal embaixo da janela

Em projetos de quarto de casal pequeno também é comum encontrar a cama embaixo da janela como uma forma de aproveitar melhor a configuração do cômodo. Já o guarda-roupa embutido ou planejado muitas vezes fica na parede oposta à janela, servindo até mesmo como apoio para tv no quarto.

Espelho Para Banheiro: Como Escolher, Vantagens



O espelho para banheiro é um item de extrema importância nesse ambiente por ser muito útil e também servir como objeto de decoração. Por esses motivos, o espelho para banheiro pode mudar completamente a decoração de banheiro. Aqui vamos reunir todas as vantagens e dicas imperdíveis de como usar o espelho para banheiro na decoração. Confira tudo isso e inspire-se nos exemplos que separamos!

Vantagens de usar o espelho para banheiro na decoração

O espelho para banheiro comumente fica instalado sob o armário de banheiro e ele auxilia na hora da maquiagem, do barbear e até mesmo no momento de cuidar da higiene, como ao escovar os dentes, e também é importante para dar aquela conferida e ajustada no visual. Ou seja, o espelho para banheiro é muito útil, não tem como negar, mas isso não quer dizer que

ele deva ser simples ou sem graça.

Disponível nos mais variados formatos, o espelho para banheiro e lavabo pode ser retangular, redondo, quadrado, ovalado ou assimétrico e também é possível encontrar espelho para banheiro com moldura, recortado, bisotado, veneziano e mais. Enfim, o espelho para banheiro pode ser uma verdadeira peça de design, responsável por grande parte do estilo do banheiro, um dos objetos de decoração mais lindos.

O espelho para banheiro também pode ser responsável por melhorar a iluminação e até dar a sensação de maior amplitude no espaço, o que é ótimo para banheiros pequenos decorados. Se for um modelo maior ou que ocupe toda ou grande parte da parede, melhor ainda, pois também ajuda a destacar as cubas para banheiro.

Outra grande vantagem dos espelhos para banheiros pequenos é a variedade de modelos de molduras, que podem ser rústicas, de madeira, modernas ou até mesmo acompanhadas de armário, as chamadas espelheiras. Essa última opção de espelho é muito interessante para quem tem pouco espaço para gabinete para banheiro e outros armários.

Para garantir que está tudo no lugar, os espelhos de bancada em banheiros decorados também são uma boa opção, já que normalmente têm a capacidade de aumentar a imagem, mostrando os mínimos detalhes, o que os torna ideais para quem gosta de sair de casa sempre impecável.

Abaixo, você pode conferir um banheiro decorado onde o box para banheiro com o vidro de tom mais escuro recebeu um belo revestimento nas paredes, cerâmica para banheiro em um tom combinando

e um espelho para banheiro com bisotê foi instalado sobre a bancada.

Qual o tamanho ideal para espelho de banheiro?

Cada tamanho de espelho para banheiro influencia de uma forma o local, por isso, é preciso ter cuidado com a escolha, para garantir um ambiente agradável. Ambientes pequenos podem ter um modelo de espelho grande, para proporcionar mais iluminação e “ampliar” o banheiro.

Qual a espessura ideal de um espelho?

Entenda que quanto menor a espessura do espelho, maior será a chance de distorção da imagens. Segundo especialistas, se o espelho para banheiro for de médio a grande, a dica é investir em um modelo de 4mm e, caso o espelho para banheiro ocupe a parede inteira, opte por um modelo com espessura de 6mm.

Como escolher o modelo de espelho para banheiro

Espelhos para banheiro planejado são capazes de valorizar o ambiente e transformá-lo de uma forma muito fácil, é só escolher o modelo de espelho para banheiro que mais te agrada e combina com o seu projeto, o que, claro, depende bastante também dos modelos de banheiro. Depois de fazer a escolha, é só fixar o item na parede usando pregos, parafusos ou fitas dupla face de alta potência.

Existem diversos modelos de espelho para banheiro simples e cada um dá um toque diferente para o ambiente. A dica é investir em um espelho estiloso e decorativo para deixar o banheiro mais bonito.

Os modelos de espelho para banheiro com bisotê, por exem-

plo, trazem um corte chanfrado no vidro e conseguem, apenas com isso, dar um acabamento mais bonito para a peça e levar mais elegância aos ambientes onde ela é usada.

Molduras de madeira são interessantes, saem do convencional e podem ser usadas tanto em espelhos “simples” como também em espelheiras, deixando o item parecido com um quadro emoldurado. Uma boa dica é combinar o seu espelho para banheiro com moldura com a cor da porta ou da bancada da pia.

As pastilhas de vidro ou adesivas também dão um charme a mais para o espelho de banheiro, é uma opção DIY maravilhosa e fácil de fazer. Você pode fazer uma moldura de pastilhas de vidro ou contornar o espelho para banheiro com os modelos adesivos, caso queira uma opção mais prática e barata.

Customizar o espelho para banheiro com pedrinhas de vidro adesivas é uma boa maneira de reformar o banheiro sem precisar fazer muito. As pedras são encontradas em lojas de artesanato, custam pouco e são uma ótima maneira de deixar o espelho para banheiro diferente e moderno, além de poderem ser combinadas com acabamentos de itens como bandejas, por exemplo.

Os vidros jateados, aqueles com partes foscas brancas que podem formar desenhos e formatos, também estão em alta e são uma boa opção para dar graça ao ambiente, fugindo do espelho para banheiro liso. Você também pode procurar os modelos mais rústicos com moldura de pedra ou conchas, por exemplo. Uma ideia bem bacana para chácaras ou casas de praia.

Quarto de bebê safari: dicas para decorar e 50 ideias incríveis



Da savana direto para o quartinho do bebê. Sim! Estamos falando da decoração de quarto de bebê safari, uma das queridinhas dos futuros papais e mães.

Com animais fofos e muita natureza, o quarto de bebê safari inspira calma, tranquilidade e delicadeza em cada detalhe.

Quer se inspirar com essa ideia também? Então vem conferir todas as dicas e inspirações que trouxemos a seguir.

13 dicas para decoração de quarto de bebê safari

Paleta de cores

Toda decoração começa pela escolha da paleta de cores. No caso da decoração do quarto de bebê safari, as cores devem fazer referência a natureza e aos animais.

Por isso não é raro ver nesse tipo de decoração a predominância de cores como verde, marrom, amarelo e laranja, especialmente para simular o nascer e pôr do sol, algo tão emblemático nas savanas africanas.

Mas é claro que essas são apenas sugestões de cores. Você pode criar sua própria paleta de cores com base no estilo que deseja imprimir no quarto. E sobre isso que vamos falar no próximo tópico.

Estilo decorativo

O quarto de bebê safari pode ser planejado de diversas maneiras diferentes. Ele pode ser mais moderno, rústico, minimalista ou delicado.

O uso das cores e dos elementos

que compõe a decoração é que fazem toda diferença.

Um quarto de bebê safari moderno, por exemplo, pode trazer cores mais vivas e lúdicas, apostando ainda no contraste entre elas, como o azul e laranja. Mas sem exageros, ok?. O quarto do bebe precisa ser calmo e tranquilo.

Já se você pretende trazer um clima rústico ao quarto de bebê safari pode apostar em tons terrosos e no uso de materiais naturais.

Para um quarto de bebe safari minimalista, a dica é apostar em tons neutros, como o branco e cinza com pitadas de preto nos detalhes.

Mas os papais que pretendem ficar com o quartinho em estilo clássico podem usar os tons pastéis na decoração, garantindo um ambiente super delicado.

Elementos do quarto safari

A decoração do quarto safari só fica completa na presença de alguns elementos que são indispensáveis nesse tema.

Os animais da savana são o primeiro item da lista. Zebbras, leões, macacos, girafas, elefantes, hipopótamos e jacarés podem aparecer de diferentes formas, desde o papel de parede até a roupa de cama.

Outro elemento que não pode ficar de fora são as plantas, representadas por árvores e folhagens.

Você pode trazer esses elementos por meio de vasos de plantas (naturais ou artificiais), além de estampas

no papel de parede e roupa de cama, por exemplo.

A própria cor verde já ajuda a caracterizar a presença da natureza no quarto.

O sol é outro símbolo recorrente na decoração de quarto de bebê safari. Não se esqueça dele para "aquecer" e "iluminar" o quarto.

Materiais naturais

Madeira, vime, palha, sisal, cerâmica, entre outros materiais naturais também são muito bem vindos para caracterizar o cenário de savana do quarto de bebê safari.

Esses elementos ainda ajudam a deixar o quatinho mais aconchegante e confortável.

Estampas étnicas e animal print

As estampas étnicas africanas são outra ótima ideia para decoração de quarto de bebê safari.

Essas estampas podem ser inseridas na roupa de cama, no tapete, nas cortinas ou em detalhes como almofadas e pequenos quadros.

Você pode escolher a cor das estampas a partir do estilo que deseja dar ao quarto de bebê safari.

Além das estampas étnicas, ainda vale apostar nas estampas animal print.

Mas lembre-se de inserir as estampas em doses moderadas para não sobrecarregar o quarto do bebê.

Papel de parede

O papel de parede safari é uma maneira incrível de colocar o cenário da savana dentro do quarto, como se fosse um painel.

Hoje em dia existem diversos tipos de papel de parede safari. Basta escolher aquele que mais combina com a decoração que pretende fazer.

Adesivo de parede

O adesivo de parede safari funciona de modo similar ao papel de parede. A diferença aqui é que as peças são coladas individualmente e você tem mais liberdade para criar o cenário como preferir.

Pelúcias e almofadas

Bichinhos fofos como girafas, elefantes e leões completam o quarto com aquele toque lúdico que toda criança merece ter.

Fora isso, vale apostar nas almo-

fadas com o tema que podem ser es-

palhadas pelo ambiente ajudando a

deixar o espaço mais aconchegante

Quadros e pôsteres

Quadros e pôsteres com tema

safari também são uma boa pedida

para decoração.

Esses quadros podem ser comprados prontos ou feitos por

você mesmo, a partir de imagens

selecionadas na internet.

Faça composições variadas e

brinque com as possibilidades de

estampas e figuras.

Roupa de cama

A roupa de cama do berço do

bebê pode e deve entrar no clima

safari. Você pode fazer isso escol-

hendo desde peças lisas, mas que

estejam de acordo com a paleta de

cores do tema ou, ainda, com peças

estampadas que reflitam o tema,

mas sempre em harmonia com o

restante do ambiente.

Tapetes e cortinas

Tapetes e cortinas são a cereja do

bolo da decoração do quarto de bebe

safari. Aqui, a dica é optar por tons

que se ajustem a paleta de cores

definida para a decoração, contudo,

nada impede que você use tecidos

estampados.

O importante é observar cada

detalhe de modo que tudo fique

harmônico na composição final.

Iluminação

Uma iluminação especial faz toda

diferença na decoração de quarto de

bebe safari.

A luz amarela quente ajuda a

trazer esse clima das savanas, deixando

o quatinho mais aconchegante e

confortável.

Para isso, invista em spots dire-

cionáveis de teto, luminárias pen-

dentes e abajur.

Capriche nos detalhes

Sabe aquela história que a bele-

za mora nos detalhes? Isso é muito

verdadeiro na decoração do quarto

de bebe safari.

Luminárias, puxadores de mó-

veis, cabideiros, cestos de brinque-

dos, entre outros itens do quarto

podem fazer referência ao tema

safari e contribuir para deixar tudo

ainda mais fofo e divertido.

Altura de pendente: veja dicas para definir a altura ideal para cada ambiente



De origem japonesa, a almofada futon caiu no gosto dos brasileiros e hoje em dia pode ser encontrada por aqui em uma grande variedade de modelos.

E se você também é fã dessa almofada despojada e super confortável, continue aqui nesse post com a gente e descubra dicas, ideias e tutoriais de como fazer almofada futon aí para sua casa. Acompanhe.

O que é almofada futon?

A almofada futon tem origem japonesa e sua principal característica é o aspecto acolchoado.

Isso faz com que a almofada futon possa ser usada de inúmeras maneiras

diferentes, indo desde a forração de cadeiras e bancos até como colchonetes e colchão.

Ou seja, você tem liberdade de movimentar a almofada de lugar de acordo com as necessidades de uso.

Outra característica da almofada futon é o acabamento que lembra um capitonê, onde a costura promove pequenos sulcos na almofada.

A almofada futon usada em bancos e cadeiras costuma ter até 10 centímetros de altura e o formato de 50 x 50 cm.

Já a almofada futon usada como sofá ou colchão dobrável é mais alta, podendo chegar a 18 centímetros.

O formato mais usado nesse caso é o retangular que pode ser fabricado sob medida de acordo com as necessidades da casa.

A almofada futon retangular pode substituir um colchão de casal, solteiro ou infantil.

Onde e como usar almofada futon

A almofada futon é muito versátil e pode ser usada de inúmeras maneiras em praticamente qualquer ambiente da casa como você verá a seguir:

Varandas e áreas externas

A almofada futon reina absoluta em varandas e áreas externas. Nesses espaços, acolhedores e aconchegantes, a almofada futon consegue oferecer o máximo de sua versatilidade.

Em um momento ela pode ser usada sobre bancos, em outro pode ser colocada no chão para receber amigos durante uma reunião informal.

As versões do tipo dobrável também são bem vindas, uma vez que ocupam pouco espaço quando estão fechadas, mas recepcionam muito bem quando abertas, podendo comportar até três ou quatro pessoas, dependendo do tamanho da almofada.

Sala de estar

A sala de estar é outro ambiente que favorece o uso das almofadas futon. Em uma decoração mais moderna e despojada, ela pode até mesmo substituir o uso de sofás e poltronas

tradicionais.

Já as versões quadradas e menores de almofada futon são ótimas para distribuir no chão e deixar as visitas confortáveis e relaxadas.

Sala de jantar

Pode não parecer, mas a almofada futon também encontra espaço nas salas de jantar.

Isso porque ela pode ser usada sobre as cadeiras e bancos que acompanham a mesa, trazendo ainda mais conforto para o momento das refeições.

Outro modo infalível de apostar na almofada futon na sala de jantar é no canto alemão. Nesse espaço, as almofadas futon ficam perfeitas sobre os bancos que cercam a mesa.

Quartos

Os quartos também são um ótimo lugar para investir no uso de almofadas futon.

Inclusive, elas são uma ótima pedida para quem deseja ter uma cama japonesa, rente ao chão, já que a almofada futon pode fazer a vez do colchão sem deixar de lado o conforto.

Os modelos dobráveis, por sua vez, são ideais para quartos jovens e infantis, uma vez que podem ser abertas e fechadas de acordo com o uso, proporcionando um espaço acolhedor para momentos de leitura, jogos ou para receber os amigos.

Climatização de ambientes: o que é, importância e dicas essenciais



Quando o assunto é climatização de ambientes, as soluções vão muito além de um aparelho de ar condicionado.

Para manter o conforto térmico, seja de uma residência ou empresa, existem diversas técnicas e até mesmo alguns truques que você pode adotar hoje mesmo.

Continue acompanhando o post com a gente e descubra mais sobre a climatização de ambientes e como você pode aplicá-la no seu imóvel.

O que é climatização de ambientes
A climatização de ambientes é um conjunto de soluções usadas para garantir o conforto térmico dentro de residências e outros diversos tipos de espaços públicos e privados.

Essas medidas podem ser implementadas em um imóvel durante o processo de construção, o que é sempre mais recomendado, ou, ainda, em uma reforma, seja ela simples ou mais complexa.

Temperatura e umidade ideais
De acordo com a norma ISO 9241, as temperaturas consideradas ideais para o bem estar e conforto humano variam entre 20°C a 24°C no verão e 23°C a 26°C durante o inverno.

Lembrando que é sempre importante pensar na climatização de ambientes levando em consideração a temperatura externa, sendo que a diferença entre elas não pode ser maior do que 8°C.

Já em relação a umidade, o recomendado é que as taxas variem entre 40% a 80%.

Qual a importância da climatização de ambientes

Não é apenas para se sentir quentinho ou fresquinho que a climatização de ambientes é importante.

Diversos estudos comprovam que uma climatização de ambientes inadequada é capaz de provocar efeitos físicos e psicológicos desagradáveis e prejudiciais ao ser humano.

Dentro de casa, esses sintomas afetam momentos de relaxamento e descontração, já dentro de uma empresa, os colaboradores podem ter o rendimento profissional prejudicado.

Entre os principais sintomas observados pelo desconforto térmico estão:

- **Baixa na produtividade;**
- **Estresse;**
- **Dores de cabeça;**
- **Irritabilidade e mau humor;**
- **Sono e fadiga;**
- **Perda da concentração;**
- **Aumento ou perda do apetite e da sede;**
- **Insônia;**

Climatização de ambientes no projeto arquitetônico

A climatização de ambientes deve, preferencialmente, ser parte integrante do projeto arquitetônico do imóvel, quando este ainda se encontra na fase de construção.

Isso porque dessa forma as medidas adotadas se tornam mais eficientes e também mais sustentáveis. Veja a seguir algumas maneiras de fazer a climatização de ambientes no projeto:

Posicionamento solar
Uma casa fresca no verão ou quente no inverno está diretamente relacionada com a sua posição em relação ao sol.

No Brasil, o lado norte de um imóvel é a área que recebe sol ao longo de todo o ano e durante o dia inteiro.

A face sul, por outro lado, é a que menos recebe os raios solares, concentrando-se apenas no verão e nas primeiras horas do dia.

Já o lado leste é o que recebe a luz amena e suave de toda a manhã. Enquanto a face oeste recebe o sol mais quente do fim da tarde.

Com essas informações em mente fica mais fácil determinar onde será planejado cada ambiente da casa tendo como princípio o conforto térmico.

Os ambientes de maior permanência, como a sala, por exemplo, devem estar voltados preferencialmente para face leste ou sul, assim, ela recebe a luminosidade natural do dia, mas sem aquecer demais.

Já os ambientes de baixa permanência, como banheiros e área de serviço podem ser dimensionados para as faces norte ou oeste.

No entanto, ainda vale uma ressalva: se o imóvel está localizado em uma região de clima frio, como no sul do Brasil, o ideal é inverter esse posicionamento para garantir maior conforto térmico.

Entradas e saídas de ar
Tão importante quanto a luz do sol é a entrada e saída de ar dentro de uma residência.

De novo, aqui vale um estudo da região para determinar as direções recorrentes do vento.

Assim, é possível posicionar janelas e aberturas para o lado que recebe as maiores correntes de ar, especialmente para quem vive em regiões quentes.

Outro ponto importante é a chamada ventilação cruzada. Essa ventilação natural permite que o ar transite de modo mais eficiente dentro de uma edificação, refrigerando os ambientes sem a necessidade de aparelhos elétricos, como ventiladores ou ar condicionado.

Brise soleil
O brise soleil, do francês "quebra-sol", é um recurso utilizado nas fachadas de casas e prédios com o objetivo de conter a radiação solar.

Semelhante a uma persiana, o brise soleil pode ser fabricado em madeira ou alumínio.

Essa estrutura móvel pode ser movimentada ao longo do dia para bloquear a passagem da luz e, consequentemente, do calor, ajudando a manter os ambientes internos mais frescos.

Vãos amplos
Janelas, portas, claraboias e telhados retratem são algumas das opções de vão que podem ser usados com o objetivo de fortalecer o sistema de climatização de ambientes, proporcionando maior ventilação e luminosidade natural.

Telhado
Um dos grandes responsáveis pelo conforto ou desconforto térmico de um imóvel é o telhado.

O material das telhas é o primeiro ponto que influencia na capacidade térmica de uma casa.

As telhas de fibrocimento, zinco e metal são as que mais aquecem e, por isso mesmo, devem ser as escolhidas em locais de clima frio. Já em regiões quentes, as telhas cerâmicas são a melhor opção.

Outro ponto fundamental é a inclinação do telhado. De modo geral, quanto menor a inclinação, mais o imóvel tende a aquecer por dentro. Por isso, prefira uma angulação maior

para garantir o conforto térmico.

O uso de mantas térmicas, como as de lã de rocha ou lã de vidro, também ajudam a manter o telhado mais fresco e a edificação mais confortável.

Pé direito alto
Além de um bom projeto de telhado, também vale a pena apostar em um pé direito mais alto do que o convencional.

Por padrão, a altura geralmente utilizada entre o piso e o teto varia entre 2,50 metros e 2,80 metros, em média.

Mas se você estender um pouco mais essa altura, chegando a 3 metros, por exemplo, a diferença na sensação térmica é significativa, já que o ar circulará de modo mais eficiente e a distância com o telhado também ajuda a tornar a casa mais fresca por dentro.

Revestimentos de piso e parede
A escolha certa dos revestimentos também faz toda diferença na climatização de ambientes.

Nesse caso, o que mais impacta é o material utilizado. Em regiões frias, o mais recomendado é o uso de materiais que seguram o calor, como é o caso dos pisos de madeira.

Já nas regiões quentes, os pisos cerâmicos e de pedras naturais, como mármore e granito, são a escolha certa.

Cobogós
Os cobogós são um recurso muito útil na climatização de ambientes. Isso porque esses tijolos vazados podem ser usados como alternativa aos blocos fechados de concreto, permitindo que o ar e a luz entrem e circulem pelos ambientes.

Integração de ambientes
Uma planta de casa com ambientes integrados é outro recurso arquitetônico que pode ser usado para favorecer a climatização de ambientes, principalmente nos ambientes menores.

Dessa forma, o ar circula livremente, evitando aquela sensação de abafamento e sufoco.

Truques de climatização de ambientes para climas frios

Invista em mantinhas e almofadas
Casas em regiões de clima frio precisam ter sempre a disposição dos moradores mantinhas e almofadas nos ambientes de descanso, como é o caso de quartos e salas.

Cores quentes e alegres
Cores como amarelo, laranja, rosa, vermelho e seus mais variados subtons são a melhor pedida para a decoração de casas de climas frios, já que as cores mexem diretamente com a nossa percepção sensorial.

Iluminação aconchegante
Luzes amarelas são a melhor escolha para casas em locais frios, uma vez que elas trazem uma sensação de aconchego maior e ainda contribuem para aquecer, mesmo que levemente, os espaços.

Vedação de portas e janelas
Observe cada porta e janela da casa e perceba se elas possuem frestas por onde o ar frio pode entrar. Em caso positivo, faça a vedação e garanta uma casa mais acolhedora.

Deixe o sol entrar
Mesmo no inverno, o sol aparece e aquece a casa. Por isso, não perca a oportunidade de deixá-lo entrar.

Lasleira e aquecedor
Quem mora em regiões de clima frio precisa investir em lasleiras portáteis e aquecedores.

Esses aparelhos controlam mecanicamente a temperatura interna e são muito úteis para os dias de frio mais intenso.

Climatização de ambientes para climas quentes

Invista em persianas
Já quem vive em regiões de clima quente, como Nordeste, Norte e Centro Oeste do país, precisa de soluções que ajudem a reduzir as altas temperaturas.

Nesse caso, a dica é trocar as cortinas de tecido tradicional por

persianas, que esquentam menos e bloqueiam a luz com mais eficiência.

Cores claras e suaves
As regiões de clima quente se beneficiam de decorações com cores claras, frias e suaves, como tons de azul e verde ou os tons pastéis.

Tapetes naturais
Esqueça a ideia de usar tapetes peludos e felpudos. Ao contrário, invista em tecidos de fibras naturais para os tapetes, como sisal e algodão.

Tenha plantas
As plantas são um recurso natural maravilhoso na climatização de ambientes. Aproveite a tendência da urban jungle para decorar os ambientes internos e, de quebra, ainda ganhar ambientes mais frescos e com a umidade do ar sob controle.

Ar condicionado, ventilador e umidificador
Mas naqueles dias em que o calor fica quase insuportável, é possível recorrer a aparelhos como ar condicionado, ventilador e umidificador.

O primeiro, controla e reduz as temperaturas com muita eficiência, mas tem a desvantagem de reduzir a umidade do ar.

O ventilador, por sua vez, faz o ar circular, mas não refrigera, como faz o ar condicionado.

Já o umidificador, colabora com o aumento da umidade do ar e, em alguns aparelhos, ainda tem a opção de ventilar e circular o ar, apesar de não refrigerar.

Agora que você já sabe o que é climatização de ambientes e como aplicá-la na sua casa, basta seguir as dicas e garantir o conforto térmico tão desejado.

de um projeto de iluminação especial. Isso ajuda a tornar o ambiente mais aconchegante e receptivo, além de auxiliar na distribuição da luz, favorecendo a sensação de amplitude do local. Você pode fazer isso com luminárias pendentes ao lado do espelho, rasgos de luz no teto e na parede ou com um simples abajur sobre o aparador.

Acrescente outros elementos

Você pode decorar o hall só com espelho? Claro que pode! Mas ele fica mais completo quando alguns outros elementos são adicionados. Dessa forma é possível tornar esse espaço ainda mais confortável, aconchegante e funcional. Na grande maioria das vezes, o hall de entrada é aquele cantinho da casa onde os moradores dão uma última conferida no visual, pegam as chaves e calçam os sapatos antes de sair. Ao chegar, os moradores devolvem as chaves nesse espaço, tiram os sapatos e penduram a bolsa, mochila ou o casaco.

Na sua casa também funciona assim? Nesse caso, então, a dica é planejar a decoração do hall de entrada com espelho junto de um pequeno banco onde é possível se sentar com conforto para colocar e tirar os sapatos. Um cabideiro resolve a questão das bolsas, casacos e mochilas, já que é possível pendurar tudo ali, ocupando o mínimo de espaço. Já para as chaves, correspondências e outros pequenos objetos que você carrega ao entrar em casa podem ser colocados em uma caixinha elegantemente posicionada sobre o aparador, por exemplo.

Outra possibilidade é instalar uma prateleira ou nicho com ganchinhos para as chaves e um espaço para deixar correspondências, moedas e outros objetos. O que mais pode ter no hall de entrada? Um tapetinho também é bem-vindo neste espaço. Se quiser trazer um charme extra para o ambiente experimente colocar plantas.

Caso o hall de entrada seja pequeno, pendure as plantas no alto, na parede ou sobre uma prateleira. Em um hall maior é possível pensar em plantas grandes no chão. E em tempos de pandemia também é recomendado manter no hall de entrada um kit de higiene básico, com álcool em gel e máscaras limpas. Aproveite também para ter uma caixinha para colocar as máscaras sujas que devem ser lavadas.